



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

Versão para registro histórico

Não passível de alteração

CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR			
EVENTO: Instalação	REUNIÃO Nº: 0270/17	DATA: 11/04/2017	
LOCAL: Plenário 9 das Comissões	INÍCIO: 18h13min	TÉRMINO: 19h42min	PÁGINAS: 30
DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO			
SUMÁRIO			
Instalação do Conselho e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes para exercer o mandato no biênio 2017 a 2019.			
OBSERVAÇÕES			



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Havendo número regimental, declaro aberta a 3ª Reunião do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados, convocada pelo Presidente da Câmara dos Deputados para instalação dos trabalhos e eleição do Presidente do Conselho para exercer mandato no biênio 2017 a 2019.

Na forma do § 1º do art. 3º do regulamento deste Conselho, compete a mim assumir a Presidência dos trabalhos.

Esclareço aos nobres pares que, em conformidade com a Resolução da Câmara dos Deputados nº 2, de 2011, este Conselho é composto de 21 membros titulares, com igual número de suplentes, de acordo com o artigo 7º do Código de Ética.

Faço a leitura dos nomes dos Deputados membros deste Conselho.

São titulares os Deputados João Marcelo Souza, Kaio Maniçoba, Mauro Lopes, Cacá Leão, Hiran Gonçalves, Elmar Nascimento, Ronaldo Martins, Sérgio Moraes, Augusto Coutinho, Aluisio Mendes, Leo de Brito, Valmir Prascidelli, Zé Geraldo, José Carlos Araújo, Laerte Bessa, Sandro Alex, Paulo Abi-Ackel, Izalci Lucas, César Messias, Júlio Delgado e Pompeo de Mattos.

São suplentes os Deputados Cabuçu Borges, Carlos Bezerra, Carlos Marun, Covatti Filho, Ronaldo Carletto, Marcos Rogério, Jorginho Mello, Paulo Freire, Thiago Peixoto, Adilton Sachetti, Flavinho e Ronaldo Lessa.

Declaro instalados os trabalhos do Conselho de Ética.

Srs. Deputados, prestem atenção.

Informo que, a partir deste momento, não serão consideradas as movimentações dos membros já designados.

Srs. Deputados, Deputado Elmar Nascimento, gostaria que V.Exas. prestassem atenção. O que se diz aqui é importante.

De acordo com o art. 7º, § 1º, da Resolução nº 2, de 2011, no exercício do mandato de membro do Conselho de Ética, o Deputado não poderá ser afastado de sua vaga no colegiado, salvo por renúncia, término do mandato, falecimento ou perda do mandato no colegiado.

Peço a compreensão dos Srs. Deputados para que permaneçam em plenário até a conclusão dos trabalhos.



Dando início à eleição para o cargo de Presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, eu esclareço aos Srs. Parlamentares as regras que nortearão os trabalhos.

Em conformidade com o art. 3º do Regulamento do Conselho de Ética e com o art. 7º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a eleição do Presidente far-se-á por escrutínio secreto, presente a maioria absoluta dos membros do Conselho, considerando-se eleito em primeiro escrutínio o candidato que obtiver a maioria absoluta de votos dentre o total de votantes.

Não alcançada a maioria absoluta de votos no primeiro turno, far-se-á o segundo escrutínio, sendo eleito o candidato que obtiver maioria simples de votos dentre o total de votantes, presente a maioria absoluta dos membros deste Conselho. Em caso de empate no segundo escrutínio, será eleito o candidato mais idoso dentre os de maior número de Legislaturas.

Eleição para Presidente em primeiro escrutínio. Esta Presidência informa que recebeu e considera registradas as seguintes candidaturas: para Presidente, Deputado Elmar Nascimento.

O SR. DEPUTADO ELMAR NASCIMENTO - Presente. Confirmo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - O.K. Obrigado. Deputado Sandro Alex, confirma?

O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX - Confirmo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Neste momento, encerra-se o recebimento de candidaturas, que não serão consideradas como alteração na composição deste Conselho para a eleição.

Peço aos Parlamentares que aguardem a liberação da urna eletrônica, localizada no centro esquerdo deste plenário, para início da votação. O canto é o direito.

Procedimento de votação.

Primeiro, o Parlamentar deverá digitar o código de três dígitos da sua matrícula parlamentar no teclado virtual do monitor da urna. Depois disso, deverá posicionar a sua digital, previamente cadastrada no leitor biométrico que se encontra ao lado do monitor. O Parlamentar deverá tocar na foto do candidato de sua preferência ou em branco. Se desejar corrigir, toque a opção corrigir. Neste caso, o



sistema retornará à tela anterior. Certifique-se do seu voto e clique na opção confirma. Uma vez confirmado o voto, ele não poderá ser alterado. Aguarde o aviso sonoro e a mensagem “fim do voto”, para garantir que o seu voto foi registrado com sucesso.

Vamos aguardar o sistema liberar para a votação.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Sr. Presidente, quando estiver ocorrendo a votação, V.Exa. pode me dar a palavra, por favor, no momento em que estiver ocorrendo a votação?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Pois não, Deputado, eu darei a palavra a V.Exa.

(Pausa prolongada.)

O SR. DEPUTADO JOÃO MARCELO SOUZA - Presidente, Deputado João Marcelo Souza é candidato à 1ª Vice-Presidência.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - O.k. Deputado, está registrado seu pedido.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Eu não sou candidato a nada.

(Pausa prolongada.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Bom, abriu o sistema.

Declaro aberta a votação em primeiro escrutínio.

Só um minuto, vai ter que ser reiniciada a urna.

(Pausa prolongada.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Declaro aberta a votação em primeiro escrutínio para eleição do Presidente do Conselho de Ética.

Srs. Deputados, tomem seus assentos e podem votar. Desculpem-me, podem formar a fila para votar.

Por favor, fechem a porta na hora em que o Parlamentar entrar.

(Processo de votação.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Por favor, feche a porta para que o eleitor entre. *(Pausa.)*

(Processo de votação.)

Com a palavra o Sr. Deputado Júlio Delgado, que disporá de 3 minutos.



O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Sr. Presidente, sei que estamos em processo de votação, mas gostaria de deixar registrado aqui o interesse por esta causa, já que temos companheiros votando e sendo votados.

O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, nesses 2 anos, conseguiu se manter pela necessidade de isenção para que fosse um órgão paralelo. Por isso, temos mandato nesta Casa. E, ao ter mandato, tentamos preservá-lo da melhor forma possível.

Sei que estamos aqui com o retorno, para a nossa sorte, do Deputado Sérgio Moraes; do Deputado Laerte Bessa; do Deputado Leo de Brito; do Deputado Valmir Prascidelli; do Deputado Zé Geraldo; de V.Exa., Sr. Presidente, Deputado José Carlos Araújo, que presidiu o Conselho até hoje; do Deputado Marcos Rogério como suplente; do Deputado Jorginho como suplente. Mas temos a estreia do companheiro Deputado César Messias; do companheiro que disputa a Presidência, Deputado Elmar Nascimento; do companheiro Deputado Hiran Gonçalves, do companheiro Deputado João Marcelo Souza, que também pretende disputar um espaço na direção deste biênio do Conselho de Ética; do Deputado Pompeo de Mattos, que estreia no Conselho, apesar da sua sempre contribuição dada na CCJ e na última reunião deste Conselho, quanto tivemos uma apuração; do Deputado Ronaldo Lessa e do Deputado Paulo Freire.

Então, na presença desses Deputados, eu quero fazer um apelo ao Presidente José Carlos Araújo — conheço a capacidade de muitos que estão aqui no Conselho, como o Deputado Flavinho —, para que analise um projeto de resolução, se for o caso, um projeto interno do Conselho, para permitir que não só os titulares como também os suplentes do Conselho de Ética também participem de eventuais sorteios de representação a serem oferecidos. Deixo essa sugestão para os dois candidatos. Acho que isso é plural para o Conselho. Deixamos o Conselho mais aberto à possibilidade de ter essa pluralidade estabelecida.

Quero deixar bem registrado isso e dizer que fico feliz com o retorno de alguns que estavam fora do Conselho e retornaram, para, ser for o caso, fazermos a apuração.

É bom lembrar aos companheiros que o Conselho de Ética só se movimenta se for provocado. Há muitos aqui, Deputado Augusto — para nossa sorte, conheço a



sua história e a sua trajetória nesta Casa —, que ficavam temerosos com relação ao Conselho de Ética. O Conselho de Ética só se movimenta quando provocado por partido político ou pela Mesa, através da Corregedoria. Não dá em nada, Pastor Luciano Braga, nosso companheiro, ser de iniciativa do Conselho de Ética. Nós não podemos promover, e o Deputado Delegado Éder Mauro sabe disso, nenhuma perseguição ou caça às bruxas a quem quer que seja, até porque não é esse o seu papel.

É bom lembrar que eu estou neste Conselho de Ética, dos meus 16 anos de mandato, há 10 anos, e eu só votei três cassações. Na semana passada, inclusive, a pena mais branda que foi imputada ao Deputado Jean Wyllys foi proposta por nós, para que S.Exa. não sofresse uma suspensão e o processo tivesse que ir à votação no plenário da Casa.

Então, deixo aqui esse registro muito claro e agradeço ao Presidente. Nós temos Deputados aqui suplentes que têm gabarito. Que os dois Presidentes possam fazer um compromisso claro de escolhermos um membro também suplente para relatar eventuais processos de representação. Isso democratiza o processo no Conselho. Eu acho que abre mais a possibilidade àqueles que pretendem relatar processos de representação, conforme acordo de qualquer Presidente que for eleito.

E que nós possamos ter, num dia quente como este, em que, mais uma vez, tivemos a sessão paralisada em função da dificuldade de votação da negociação...

(Microfone desligado automaticamente.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Para concluir, Deputado.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - ...por uma lista que veio da delação da Odebrecht, para termos paciência e prudência de separar o joio do trigo.

Eu, Deputado Delegado Éder Mauro, já fui vítima de uma delação falsa de investigação. Graças a Deus, essa investigação foi encerrada e concluída porque claramente aquilo que estava sendo imputado a mim não comprovava os fatos levantados.

Eu espero que nós possamos ter neste Conselho a grandeza e a prudência de separar o joio do trigo, punir aqueles que têm responsabilidade, mas isentar muitos citados que não tem a menor responsabilidade nesse esquema todo que o



Brasil apura, que é a Lava-Jato. Eu tenho certeza da isenção de companheiros que ali foram citados e que vão provar a sua inocência na investigação, como sei também que haverá aqueles que não provarão e, se for o caso, se vierem ao Conselho, nós vamos cumprir o nosso papel legal e regimental de decoro e ética parlamentar.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Obrigado, Deputado.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Alencar, por 3 minutos.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Sr. Presidente, eu queria fazer só uma brevíssima saudação a V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Um instante, Deputado Chico Alencar.

Deputado Sandro Alex, tome assento aqui para eu poder votar!

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Eu e V.Exa. ainda não votamos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Estou pedindo ao Deputado Sandro Alex que assuma a Presidência para que eu possa votar.

Volto a palavra ao Deputado Chico Alencar.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Deputado Sandro Alex! O Deputado Sandro Alex está fazendo boca de urna.

Quero fazer apenas uma breve saudação ao Presidente, que deixa a função, mas vai continuar como Vice-Presidente deste Colegiado, e saúdo também os membros deste Conselho.

Eu, quase um decano que fui daqui, digo que o mandato deste Conselho é muito importante. Como todos sabemos — não devemos tapar o sol com a peneira —, a credibilidade das instituições políticas está muito abalada. O povo lá fora nos olha de banda, de viés e considera que partido, política, Parlamento é tudo dispensável, é um ambiente de negociatas. E, infelizmente, parte dos que compõe esses Poderes acaba alimentando esse conceito, esse senso comum.

A tarefa de um Conselho de Ética de uma Casa, um órgão de correição é muito importante. Não deve ser um time escalado como um monte de cabeça de área para simplesmente defender os pares de maneira corporativa, mas para examinar com isenção e com grandeza aqueles casos que chegarem aqui.



Destaco que o Senado, que, aliás, a se considerar como verídica essa lista do Ministro Fachin, tem proporcionalmente até bem mais possíveis investigados do que a Câmara, 29 dentre 81, não constitui o Conselho de Ética. Até hoje, o Conselho de Ética do Senado, curiosamente, não tem o peso e a importância do nosso. Já vivemos momentos dramáticos à época do chamado mensalão, do Eduardo Cunha, especial e mais recentemente, e agora estamos diante de uma crise, crise da República mesmo. E só com uma renovação profunda das instituições políticas, do modelo político é que podemos avançar.

E o Conselho tem um papel importante nisso, que é de reconhecer falhas de possíveis membros da Casa e avançar, não com o âmbito punitivo, mas simplesmente para dizer que ética e moralidade pública são valores para todos nós aqui. Alguém já disse que a ética é a estética interior de cada ser humano.

Eu hoje falava que aqueles que se indignam com a corrupção, mas, num feriado, por exemplo, viajam com seus carros e fazem ultrapassagens pelo acostamento — isso é muito comum no Rio de Janeiro, e acho que no Brasil inteiro —, de alguma maneira, estão somando para a degradação geral de valores, que são valores de solidariedade e de respeito ao outro. A corrupção também é um desrespeito ao outro. Eu tenho certeza de que o Conselho vai...

(Microfone desligado automaticamente.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Pois não, Deputado.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Eu tenho certeza de que o Conselho, provavelmente, vai ter que trabalhar muito, com serenidade, equidade e isenção, para o bem da reconstituição dos valores democráticos tão abalados no Brasil.

E hoje a instalação do Conselho coincide com isso. Eu acho até que não deveria se encerrar a sessão plenária, mas parece que há um abalo geral por aí. Não é bom isso. Soltaram busca-pés no meio da festa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Vou encerrar a votação. O Deputado Paulo Abi-Ackel não marcou presença. Portanto, nós temos 20 votantes.

Está encerrada a votação. *(Pausa.)*

Proclamarei o resultado: Deputado Elmar Nascimento, 11 votos, e Deputado Sandro Alex, 9 votos. Portanto, tendo em vista que foi alcançado o quórum para a



eleição do Presidente do Conselho de Ética em primeiro escrutínio, que era exatamente de 11 votos, declarado eleito para Presidente o Deputado Elmar Nascimento.

Logo após o Deputado Elmar Nascimento assumir a Presidência, S.Exa. deverá proceder à eleição para 1º e 2º Vice Presidentes.

Antes de chamar o Deputado Elmar Nascimento para assumir, vou ler o seguinte:

Sr. Presidente eleito, Deputado Elmar Nascimento, Sras. e Srs. Parlamentares, Srs. Conselheiros, senhoras e senhores funcionários, Assessores, profissionais da imprensa e todos que nos honram com suas presenças, hoje, após dois anos e um mês, encerro o meu terceiro mandato como Presidente deste Conselho de Ética e Decoro Parlamentar. Transmito a direção deste importante Colegiado ao novo Presidente, eleito para dirigir este órgão até o final da presente Legislatura. Desejo, pois, a S.Exa., votos de pleno êxito no exercício da Presidência. Conte com meu apoio para essa missão, nem sempre bem compreendida pelos nossos pares e pela sociedade.

Cumprimento também os novos Conselheiros, na certeza de que para aqui vieram indicados pelas suas Lideranças pelas virtudes que reúnem. A todos meus votos de sucesso no desempenho de suas tarefas.

Caros colegas, não desejando cansá-los, peço alguns minutos para fazer, a título de informação, principalmente para os novos Conselheiros, um breve relato das principais ações que desenvolvemos, com o apoio dos senhores, nesse período.

Nesses dois anos, procurei conduzir meu trabalho com responsabilidade, consciente da espinhosa missão que me foi conferida. Na área administrativa, conseguimos dotar o Conselho, como órgão integrante da estrutura da Casa, dos melhores meios para atender às nossas atividades. Na área disciplinar, o Conselho deliberou sobre 11 representações formuladas em desfavor de Deputados, sendo 10 de iniciativa de partidos políticos e uma de iniciativa da Mesa Diretora. Foram realizadas 55 reuniões ordinárias.

Nesse contexto, não poderia deixar de fazer breve registro, de amplo conhecimento de todos, sobre a Representação nº 1, de 2015, movida por dois partidos políticos contra o então Presidente da Câmara dos Deputados, em pleno



exercício de sua função. Esse processo ficou registrado na história deste Conselho por ter sido marcado por uma série de fatos que o tornou ímpar nesses 17 anos de existência do Conselho.

Concluído em 14 de junho de 2016, com a aprovação neste Conselho do parecer do ilustre e competente Relator, Deputado Marcos Rogério, esse foi o processo mais longo já instaurado no Conselho. Foram consumidas 25 reuniões de trabalho, no curso de quase 8 meses de atividades, com duração de 124 dias úteis, computados da data de sua instauração até sua deliberação no Conselho, em 12 de junho de 2016.

Não vou aqui repetir os fatos ocorridos no processamento da citada representação, pois foram do conhecimento do público em geral, considerando que o Conselho trabalhou, como não poderia ser diferente, com total transparência de seus atos, que foram divulgados oportunamente e com fidelidade pela imprensa.

Registramos ainda que, nesse período, o Conselho acatou parecer do ilustre Relator, Deputado Sandro Alex, e respondeu à Consulta nº 15, de 2016, formulada pelos Deputados Júlio Delgado, Marcos Rogério e Onyx Lorenzoni, disciplinando procedimentos a serem adotados pelo Colegiado nos casos de substituição e renúncia de membros titulares.

Ao passar a direção dos trabalhos ao novo Presidente, minhas palavras finais são de respeito e agradecimento. Quero deixar consignados meus agradecimentos a todos os Conselheiros que me honraram com sua confiança e participaram dos trabalhos do Conselho ao longo desses dois anos.

Nesse período, tive a honra de conviver e compartilhar uma jornada de intensa atividade e muitas tensões com mais de 50 Parlamentares, que aqui atuaram como titulares e suplentes; alguns por pouco tempo, outros com maior efetividade.

Faço questão de destacar, por dever de justiça, o competente trabalho desenvolvido por todos os Relatores que aceitaram a missão e dedicaram momentos decisivos do seu tempo para relatar as matérias que lhes foram distribuídas.

Assim, meu respeito e gratidão aos Deputados Fausto Pinato, Marcos Rogério, Washington Reis, Paulo Azi, Sandro Alex, Nelson Marchezan Júnior,



Odorico Monteiro, Júlio Delgado, Subtenente Gonzaga, Mauro Lopes, Carlos Marun e Ricardo Izar.

De modo especial, sou profundamente grato a todos os funcionários da Casa, Consultores Legislativos, taquígrafos, operadores de vídeo, de áudio, do sistema eletrônico de votação, seguranças, do serviço de copa, motorista, secretárias e assessores lotados no Conselho, nas Lideranças e nos gabinetes, que me assistiram técnica, jurídica e administrativamente na condução dos nossos trabalhos.

Na pessoa da nossa Secretária do Conselho, Dra. Adriana, aqui presente, saúdo e agradeço a todos.

Registro também meus agradecimentos a todos os profissionais da imprensa, que cobriram os trabalhos do Conselho, cumprindo com competência a sua missão de informar com oportunidade e fidedignidade à sociedade o andamento das atividades do Conselho, contribuindo inclusive com suas análises críticas. Ressalto a excelente relação profissional e o convívio que mantive com todos. Recebam, assim, meus agradecimentos.

Agradeço de modo geral à sociedade, principalmente àqueles internautas que acompanharam a nossa atividade e dirigiram suas mensagens de confiança no nosso trabalho, e a todos os amigos que nos honraram com suas manifestações de apoio.

À minha família, dedico a minha mais profunda gratidão pelo apoio, carinho e compreensão que me dedicaram, principalmente nos momentos mais difíceis em que me vi forçado a subtrair o precioso tempo do convívio familiar. *(Palmas)*

Agradeço a Deus por sua infinita bondade em guiar meus passos, permitindo-me estar com vocês, com saúde e força.

Senhoras e senhores, ao encerrar, torno a desejar sucesso a todos os membros deste Colegiado, permitindo-me repetir o que disse em outras ocasiões: almejo que este Conselho não venha a se reunir para apreciar e julgar condutas que violem os princípios éticos e as regras do decoro, que balizam o nosso comportamento no exercício do honroso mandato representativo que nos foi outorgado pelo povo brasileiro. Isso seria o ideal. Mas devemos estar sempre



prontos para cumprir com nossa responsabilidade, quando demandados. É isso que a sociedade espera de seus representantes.

Que Deus ilumine todos nós no cumprimento de nossa tarefa, em prol da moralidade e da correção de rumos que o nosso querido Brasil está a exigir dos homens sérios, comprometidos com a ética, com a moral, com a justiça e com o desenvolvimento econômico e social desta querida Nação.

Contem comigo! Muito obrigado a todos!

Neste instante, convido o Presidente eleito, o Deputado Elmar Nascimento, meu conterrâneo, para assumir a Presidência do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar.

Deputado Sandro Alex, quero agradecer a V.Exa. Tenho profunda admiração pelo trabalho que V.Exa. desenvolveu aqui.

O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX - Obrigado. Dê-me a oportunidade de falar, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu tenho certeza de que o Presidente eleito, o Deputado Elmar Nascimento, concederá a V.Exa. um tempo para falar. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Elmar Nascimento) - Srs. Deputados, dando continuidade à reunião, informo que esta Presidência recebeu e considera registrada a candidatura do Deputado João Marcelo Souza para 1º Vice-Presidente.

Gostaria de indagar aos Srs. Deputados se mais alguém gostaria de se inscrever tanto para a 1ª Vice-Presidência quanto para a 2ª Vice-Presidência. *(Pausa.)*

Recebi um ofício solicitando a inscrição do Deputado José Carlos Araújo para concorrer à Primeira Vice-Presidência, e o considero também registrado. Há algum Deputado que gostaria de se inscrever para disputar a 2ª Vice-Presidência? *(Pausa.)*

Bom, eu vejo que temos dois Deputados inscritos e há dois cargos. Gostaria de consultar os dois para ver se há alguma possibilidade de S.Exas. combinarem de maneira que um seja eleito 1º Vice-Presidente e, o outro, o 2º Vice-Presidente. Acho que isso seria o melhor para o Conselho e para todos os membros. Inclusive, eu posso adiar essa eleição para a próxima reunião, se assim concordarem os Deputados que se inscreveram.



Ouçó o Deputado Pompeo de Mattos.

O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS - Há dois Deputados inscritos, Sr. Presidente, dois companheiros, dois colegas, dois Deputados com uma trajetória ilibada, ilustre e importante para a Comissão e para a Casa. Eu acho que, como ninguém se apresentou, concorrem os dois, e aquele que ficar em segundo lugar, naturalmente ficaria como 2º Vice-Presidente. Isso me parece razoável. Da minha parte, essa é a contribuição que eu podia dar, e que eu acho aceitável.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Elmar Nascimento) - Bom, se os dois concordarem em um ser 1º Vice-Presidente e outro ser 2º Vice-Presidente, a gente votaria num para 1º e no outro para 2º. Agora, se nenhum dos dois concordar com essa sugestão do Deputado Pompeo, eu gostaria de ouvir o Deputado José Carlos Araújo e o Deputado João Marcelo Souza.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, eu não serei, em hipótese nenhuma, empecilho, mas tem um ditado popular na nossa terra que diz: "*Antiguidade é posto*". E eu sou mais antigo. Eu pedi humildemente ao Deputado João Marcelo Souza o privilégio de agora escolher antes de S.Exa. E S.Exa. está chegando agora, em primeiro mandato na Casa, e ficaria com o cargo de 2º Vice-Presidente. Eu seria eternamente agradecido.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Elmar Nascimento) - Deputado João Marcelo Souza, V.Exa. tem a palavra.

O SR. DEPUTADO JOÃO MARCELO SOUZA - Sr. Presidente, se fosse por mim, inclusive, por causa da antiguidade, e eu faço parte, sou membro titular da CIDOSO — Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, mas eu também represento outros colegas que me pedem para que eu não tome essa atitude.

De modo que eu acho interessante a proposta do Deputado Pompeo, concordo com ela, achei-a bastante interessante, bastante justa, afinal, o novo também tem que respirar em alguma hora. Essa é a minha primeira vez aqui na Casa, mas tenho a intenção de disputar a 1ª Vice-Presidência.

O SR. DEPUTADO COVATTI FILHO - Sr. Presidente, faça a eleição do 1º Vice-Presidente agora e, qualquer coisa, a gente faz a do 2º na próxima sessão e, depois, define-se.



O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Eu aceito a proposta do Deputado Pompeo de Mattos. Uma eleição, e está resolvido o problema.

O SR. DEPUTADO COVATTI FILHO - Faça a eleição por escrutínio para a 1ª Vice-Presidência e, para a 2ª Vice-Presidência, a gente faz por aclamação do candidato que perdeu.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Elmar Nascimento) - Peço aos Srs. Parlamentares que aguardem a liberação da urna eletrônica, localizada no canto direito deste plenário, para o início da votação para a eleição dos Vice-Presidentes.

Procedimento de votação.

O primeiro Parlamentar deverá digitar o código de 3 dígitos da sua identidade parlamentar no teclado virtual do monitor da urna. Depois disso, deverá posicionar sua digital, previamente cadastrada, no leitor biométrico que se encontra ao lado do monitor. O Parlamentar deverá tocar na foto do candidato de sua preferência ou “em branco”. Se desejar corrigir, toque na opção “Corrige” e, neste caso, o sistema retornará à tela anterior. Certifique-se do seu voto, e clique na opção “Confirma”. Uma vez confirmado o voto, ele não poderá ser alterado. Aguarde o aviso sonoro e a mensagem “Fim do voto” para garantir que seu voto foi registrado com sucesso.

O SR. DEPUTADO KAIO MANIÇOBA - Pode me conceder a palavra, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Elmar Nascimento) - Pois não, Deputado Kaio Maniçoba, V.Exa. tem a palavra.

O SR. DEPUTADO KAIO MANIÇOBA - Eu, primeiramente, quero parabenizar V.Exa. por esse posto. Quero dizer que este momento que nós estamos vivendo aqui na Câmara e no Brasil é um momento difícil. Desejo muita sorte a V.Exa. Esse é um posto que requer que nós tenhamos muita tranquilidade, muita humildade para ouvir esta Casa, para saber entender as coisas que vão chegar a este plenário.

Que o senhor tenha muita força, a humildade e a simplicidade de poder, no momento certo, julgar o que for necessário. Nós temos visto aí, foi dito por outros colegas, o momento por que a gente está passando, de listas, uma série de coisas que chegou a esta Casa, e a gente não pode fazer disso aqui um cavalo de batalha, mas para que as coisas justas e corretas aconteçam neste plenário, para que a



gente possa responder à altura o que a sociedade espera e deseja de nós, Deputados, sendo membros desta Comissão, uma das mais importantes e árduas Comissões que esta Câmara dos Deputados tem.

Desejo a V.Exa. muita sorte para que leve os trabalhos com muita tranquilidade, muita calma, para que a gente possa colocar esta Casa em ordem, e que o bom funcionamento volte a esta Casa e a esta Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Elmar Nascimento) - Agradeço a V.Exa., Deputado Kaio Maniçoba, pelas palavras elogiosas. V.Exa. é um grande representante de Pernambuco, e que tem se destacado em seu primeiro mandato pela brilhante atuação.

Declaro aberta a votação para o 1º e 2º Vice-Presidentes do Conselho de Ética.

(Processo de votação.)

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Elmar Nascimento) - V.Exa. tem a palavra, Deputado Leo de Brito.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Sr. Presidente, primeiramente, quero fazer uma saudação especial a V.Exa. e desejar muito sucesso e equilíbrio na condução dos trabalhos deste Conselho, que é muito importante, não só aqui para a Câmara dos Deputados, mas para todo o Congresso Nacional. No momento em que a sociedade clama pela ética na política, no momento de grande dificuldade na classe política, como um todo, tenho certeza de que V.Exa. vai ter muito zelo na condução dos trabalhos deste Conselho.

Também quero parabenizar o Deputado José Carlos Araújo, fazer o reconhecimento ao trabalho que foi realizado por ele, num momento em que o Conselho de Ética sofreu fortemente intervenções, sobretudo na Representação nº 1, que foi a representação contra o Deputado Eduardo Cunha, em que eu, assim como os Deputados do PT e vários outros Deputados estávamos aqui naquele momento. Então, tenho certeza de que V.Exa. vai atuar de maneira imparcial, de maneira muito zelosa para que o Conselho continue cumprindo com o seu papel perante a sociedade. Desejo muito sucesso. V.Exa. terá aqui da bancada do Partido



dos Trabalhadores todo o apoio para desenvolver os trabalhos, assim como os Vice-Presidentes que serão eleitos neste momento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Elmar Nascimento) - Agradeço a gentileza das palavras de V.Exa., Deputado Leo de Brito, um brilhante Parlamentar, a despeito da sua juventude. Eu não o conhecia antes, mas acompanhei o seu trabalho aqui no Conselho de Ética, e tenho certeza de que nós vamos contar aqui com a sua autoridade moral e autoridade intelectual para nos ajudar na condução dos trabalhos.

O Deputado Sandro Alex, antes de eu assumir a Presidência, havia pedido a palavra.

Eu queria, antes de passar a palavra a V.Exa., dizer que para mim foi uma honra muito grande ter disputado indicação com V.Exa., que é um dos melhores quadros não só deste Conselho, mas da Câmara dos Deputados. A disputa é própria da democracia. Se eu tivesse perdido para V.Exa., teria perdido também com muita honra. Isso só faz aumentar a nossa reponsabilidade por conduzir os trabalhos do Conselho à altura dos membros que o compõem.

Portanto, quero agradecer a V.Exa. sua participação e dizer que conto com a sua colaboração, com seu destacado desempenho e competência para conduzirmos os trabalhos deste Conselho de Ética nos melhores termos possíveis.

Passo a palavra a V.Exa.

O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX - Muito obrigado, Deputado Elmar Nascimento.

Eu quero inicialmente agradecer a confiança dos membros do Conselho, que me deram também uma votação expressiva. Coloco-me à disposição de cada um dos senhores, neste Conselho e na Câmara dos Deputados.

Quero registrar que foi uma honra, Sr. Presidente, Deputado José Carlos Araújo, ter estado com V.Exa. na Mesa de trabalhos nestes últimos 2 anos. Quero dizer a V.Exa. que o que nós fizemos foi história. Ficou para a história o trabalho do Conselho de Ética desses últimos 2 anos.

Desejo um bom trabalho ao Presidente que inicia hoje o seu mandato e me coloco à disposição da sociedade brasileira e principalmente dos integrantes do



Conselho de Ética para que continuemos a nossa obrigação, que é cumprir com o nosso dever para com os nossos eleitores no Conselho de Ética.

Sr. Presidente, Deputado José Carlos Araújo, muito obrigado pelo aprendizado. Sigo seus passos.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Elmar Nascimento) - Concedo a palavra ao Deputado Zé Geraldo, por ordem de inscrição.

O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas e todos aqueles que me ouvem neste momento, primeiramente cumprimento o Deputado que deixa a Presidência da Comissão, ao mesmo tempo em que parabeno o novo Presidente.

Eu torço para que nós não tenhamos nada a fazer nesses próximos anos aqui. Nos últimos anos, principalmente no ano passado, nós tivemos muito trabalho nesta Comissão e vimos muitas coisas acontecerem que nos deixaram pensando sobre como é que existem posições assim. Houve o caso do Deputado que em uma sessão defendeu uma coisa e, no final, defendeu outra.

Então, eu penso que é melhor que nós não tenhamos nada o que fazer, porque isso significa que os Parlamentares vão ter comportamentos adequados. Os Parlamentares são pessoas que concorrem em uma eleição, que têm responsabilidade, que amam a vida pública. Quem é Deputado Federal sabe o quanto custa uma eleição, o quanto custa um mandato, o quanto custa representar o seu Estado, a sua região, o Brasil.

Infelizmente, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, tivemos aqui episódios e julgamentos que levaram à cassação de mandatos de Deputados. E a origem foi praticamente uma só: o uso de recursos ilegais, muitos dos quais em campanhas. Esses Parlamentares foram vítimas de um processo eleitoral, de uma lei eleitoral que precisa ser mudada.

Nós precisamos fazer uma verdadeira reforma política no Brasil. Eu não tenho expectativa de que tenhamos em breve uma reforma política verdadeira, mas nós já precisamos mudar alguma coisa. Não podemos mais conviver com tantos partidos, que são formados, muitas vezes, para se aproveitar de fundo partidário e que depois não colocam essa estrutura para ajudar o povo brasileiro.



É comum hoje chegar em um município do interior do País que tenha até 15 mil eleitores e encontrar 20 partidos disputando uma eleição para prefeito e vereador. É claro que isso vai ficando muito frágil.

Eu acredito que se o Congresso Nacional puder votar uma legislação que aperfeiçoe a Lei Eleitoral, nós iremos cada vez mais inibir, evitar isso que está acontecendo hoje, com a divulgação dessa famosa lista.

Criaram um suspense tão grande com a lista da Odebrecht que parece que todos os que foram nominados nela são satãs. Ninguém gostaria de ter seu nome nessa lista, mesmo aqueles que receberam recursos legalmente dos seus partidos. Mas para a opinião pública, pelo menos a curto prazo ou instantaneamente, o cidadão que está na lista da Odebrecht agiu errado ou ilegalmente. Nem sempre é assim. Nós sabemos que muitos nomes que saíram hoje naquela lista receberam recursos dos seus partidos, de forma legal. Outros, é claro, receberam recursos do caixa dois. E isso foi gerado por falta de uma Lei Eleitoral mais adequada.

Então, eu espero que nós não tenhamos situações como a que vivemos nesses últimos 2 anos. É claro que estava instalada uma disputa de poder. O ex-Deputado Eduardo Cunha não defendia apenas o seu mandato, mas um projeto de disputa política para derrubar o Governo, a Presidenta Dilma. Hoje, a Dilma está fora do Governo, o Eduardo Cunha está na cadeia e o País está indo para o buraco.

O País está quebrado, o desemprego está aumentando, e o Governo não consegue aprovar mais nada. Hoje mesmo, mais uma vez, não conseguiu aprovar a renegociação da dívida dos Estados. Os Municípios e os Estados estão falidos. Daqui a pouco, virão reivindicações para renegociar a dívida dos Municípios. Alguns Prefeitos estão com o FPM bloqueado, porque há dívida de previdência atrasada. Por isso a Justiça bloqueia os recursos. Então, a situação do País nunca esteve tão ruim como está agora. E não adianta virem colocar a culpa no Governo anterior.

Então, Sr. Presidente, eu quero desejar toda a isenção, porque eu acho que aqui nós não podemos aceitar pressões externas. Nós precisamos trabalhar com a isenção que um juiz tem que ter. Infelizmente, a Justiça brasileira está partidária.

Na semana passada, estive frente a frente com o Juiz Sergio Moro e lhe disse que ele cometeu erros, que ele é um exemplo de abuso de autoridade. Se a Justiça



brasileira fosse séria e competente, no mínimo ele não seria mais juiz, já teria sido afastado do seu cargo pelas arbitrariedades que cometeu.

Espero, então, que aqui neste Conselho nós tenhamos isenção em julgamentos que venham para cá — ninguém sabe se virão. Pensamos que não vêm, mas daqui a pouco podem vir casos mais graves sobre os quais teremos de nos debruçar, teremos de discutirmos e julgar neste Conselho de Ética.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Sr. Presidente, peço a palavra pela Liderança.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Elmar Nascimento) - Com muita honra, concedo a palavra, pela Liderança do nosso Partido, ao Deputado Efraim Filho.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Sr. Presidente, falarei rapidamente, para não atropelar a lista de inscritos. Quero dizer que a sua presença na Presidência é a segurança de que irá conduzir os trabalhos com isenção, com transparência, porque V.Exa. é jurista, é qualificado e tem capacidade de articulação. Tenho certeza de que conduzirá os trabalhos do Conselho de Ética honrando este espaço e o nome que ele recebe.

Do nosso Democratas V.Exa. recebeu a confiança e a indicação; da maioria dos seus pares igualmente. Desejo a V.Exa. um bom trabalho e que todo o seu talento e sua capacidade jurídica o auxiliem a desempenhar essa tarefa que é desafiadora, mas que, não tenho dúvida, chegará ao resultado final, trazendo para a Casa as investigações que precisam ser feitas, na medida da responsabilidade.

O Congresso tem de ter serenidade e maturidade para considerar que existem duas agendas importantes para o País: a agenda da Lava Jato, que caminha na Justiça, cuja investigação seguirá adiante, e a agenda das reformas, que precisa ser debatida e discutida, independentemente de lado político, para que a Casa, com serenidade e maturidade, possa seguir o seu caminho.

Parabéns a V.Exa. e boa sorte!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Elmar Nascimento) - Concedo a palavra ao próximo orador inscrito, o Deputado Covatti Filho.

O SR. DEPUTADO COVATTI FILHO - Sr. Presidente, Deputado Elmar Nascimento, parabênizo V.Exa. pela Presidência pelos próximos 2 anos, até o final da nossa Legislatura, V.Exa. estará presidindo esta Comissão.



Fiquei feliz ao ouvir meus colegas que me antecederam falar sobre o respeito que a Comissão de Ética tem de ter com o trabalho que faz. E peço encarecidamente a V.Exa., que irá conduzir os trabalhos, que faça com que esta Comissão também seja respeitada.

Na semana passada, quando houve uma votação relativa a um dos inquéritos de que todos participaram, infelizmente uma das pessoas que estava sofrendo julgamento e que teve a sua punição votada neste Plenário depois que saiu da sala foi ironizar a decisão desse Conselho de Ética nos microfones da imprensa.

Todos os partidos estão sendo representados aqui nesta Comissão. Todos podem apresentar aqui recursos, mas o nosso desafio é exigir dos Parlamentares que estão aqui para votar e também daqueles que serão investigados que tenham o compromisso com o respeito, principalmente para com os seus pares, que vão votar qualquer que seja a matéria. É preciso que haja respeito por esta Comissão. Os Parlamentares devem honrar esta Comissão e o mandato que exercem na Câmara dos Deputados.

Eu não admito que Deputado que tenha recebido penalidade aqui, com o voto dos seus pares, que têm compromisso de exigir moralidade e respeito por este trabalho — e virão ainda inúmeros processos —, saia deste plenário e vá aos microfones debochar desta Comissão.

Esse é o único esclarecimento que quero fazer.

Tenho certeza absoluta, Sr. Presidente, de que V.Exa., pelo seu pulso firme e pelo que conheço de V.Exa. e dos membros deste Conselho, exigirá o respeito que o Conselho de Ética tem como um dos grandes objetivos nesse mandato.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Elmar Nascimento) - Concedo a palavra ao Deputado Augusto Coutinho.

O SR. DEPUTADO AUGUSTO COUTINHO - Sr. Presidente, Deputado Elmar Nascimento, inicialmente parablenizo V.Exa. por ter sido eleito Presidente desta Comissão. V.Exa. ganhou a disputa com o Deputado Sandro Alex, que é bastante qualificado, é um bom companheiro, um homem que vem desempenhando um grande trabalho nesta Comissão.



Como membro desta Comissão, junto com V.Exa. e com todos os nossos colegas, espero que esta Comissão não seja acionada, ou melhor, que seja o menos acionada. Se o for, deve ter muita serenidade, responsabilidade e, acima de tudo, respeito ao povo brasileiro, que espera muito desta Comissão.

Tenho certeza de que V.Exa., como Presidente, pelo seu passado, pela sua história política, terá muita serenidade, muito equilíbrio e muito respeito ao Parlamento, que é a Casa do povo brasileiro.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Elmar Nascimento) - Concedo a palavra ao próximo orador, o Deputado Valmir Prascidelli.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Sr. Presidente, Srs. Deputados, acho que o que ocorreu deste instante para trás virou passado. Do passado nos cabe lembrar ações que envolveram esta Comissão e enaltecer o aprendizado que todos nós tivemos.

Vivemos uma experiência, um processo talvez dos mais duros que esta Casa já enfrentou, que foi o processo que levou à cassação do mandato do ex-Deputado Eduardo Cunha.

Considerando esses acontecimentos do passado, cabe-nos parabenizar aqueles que estiveram aqui no Conselho à época, em especial o Presidente José Carlos Araújo e o Vice-Presidente Sandro Alex, bem como todos os membros que, de uma forma ou de outra, polemizando em diversos momentos, fizeram um debate com relação àquilo que a sociedade exigia e que era cabível naquele momento. Agora precisamos contemplar fundamentalmente o futuro. Nesse sentido, parabeno V.Exa., Sr. Presidente, pela condução da presidência deste Conselho.

É claro que aqui nenhum de nós é melhor do que o outro. Nenhum Deputado é mais valioso do que o outro Deputado. Nós todos devemos ter a devida dimensão do significado deste Conselho de Ética.

Eu disse hoje e em outros dias a vários Deputados com quem tive oportunidade de conversar que o Conselho de Ética, se tivesse sido constituído em uma conjuntura diferente desta que vivemos hoje no Brasil, estaria ali no seu cantinho, e ninguém sequer estaria se importando com a sua existência.



Nós vivemos uma conjuntura de muita turbulência, uma conjuntura de muita intensidade, de muito conflito. É uma conjuntura em que o recato dos magistrados precisa ser muito mais observado. Não é isso que, infelizmente, vemos em setores do Judiciário. Não é isso que muitas vezes vemos inclusive nesta Casa.

Eu espero, Presidente Elmar Nascimento e demais membros deste Conselho — sem que nos consideremos pior ou melhor do que ninguém —, que este Conselho tenha a maturidade e o recato necessários para que possamos conduzir eventuais processos. E também espero, como alguns Deputados já disseram aqui, que não precisemos fazer nenhuma reunião para avaliar qualquer processo na Casa. Mas se o tivermos, que possamos conduzi-lo observando as regras necessárias para que fazer um trabalho ativo, que enalteça este Parlamento — é o que a sociedade espera de nós.

Nesse sentido, Sr. Presidente, parabênz V.Exa. mais uma vez e desejo a V.Exa. e a todos os membros deste Conselho muito sucesso nos nossos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Elmar Nascimento) - Antes de passar a palavra ao próximo orador, quero informar que o Deputado Pompeo de Mattos fez uma sugestão aqui, que, por mim, está acatada. Eu queria apenas ouvir se os dois Deputados envolvidos concordam.

Como não há inscrição para 2º Vice-Presidente, o Deputado Pompeo de Mattos sugeriu que o mais votado seja o 1º Vice e o segundo mais votado seja o 2º Vice. Se os dois concordarem, vou proclamar o resultado. Vou proclamar um eleito como 1º Vice e o outro eleito como 2º Vice. Há alguma discordância disso?

O SR. DEPUTADO JOÃO MARCELO SOUZA - Eu já havia concordado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Elmar Nascimento) - Então, pronto.

Faltam apenas os Deputados Pompeo de Mattos e César Messias. Aí eu anunciarei o resultado e darei oportunidade aos Deputados José Carlos Araújo e João Marcelo Souza para depois se pronunciarem.

Passo a palavra ao próximo orador inscrito, o Deputado Pompeo de Mattos.

O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS - Obrigado. Eu quero cumprimentar o Deputado Elmar Nascimento pela assunção ao cargo de Presidente deste Conselho de Ética.



Quero destacar aqui a importância e a liderança do Deputado Sandro Alex, bem como o respeito e o carinho que tenho por S.Exa., que foi quem disputou o cargo com o Deputado Elmar Nascimento.

Agradeço por ter acatado, Sr. Presidente, a sugestão para que nós possamos unificar essa disputa pela 1ª e 2ª Vice-Presidência.

Gostaria de me valer da oportunidade para agradecer ao Líder do meu partido, o PDT, ao Deputado Weverton Rocha, por me ter confiado a missão de representar o PDT na Comissão de Ética. Eu sei que é uma tarefa que não é simples, é complexa, tem suas nuances, suas angústias, é de muita responsabilidade, mas eu me sinto à altura do momento para esta representação.

Quero dizer desde logo, Sr. Presidente, até por conta da experiência que possuo de longos anos como advogado, especialmente no Tribunal do Júri e na área do crime, que tenho muito clara comigo a convicção de que nós não julgamos pessoas; e a Comissão de Ética muito menos. As pessoas não devem se julgadas. Aliás, a própria Bíblia diz: *“Não julgues, para não seres julgado”*. O que nós julgamos aqui são fatos protagonizados pelas pessoas.

Então, os fatos refletem um momento, refletem um ato, refletem uma ação da pessoa. A pessoa é muito mais do que aquele ato, do que aquele fato. Tanto é que, via de regra, na análise da sentença que se prolata em função do eventual crime cometido por uma ou outra pessoa, sempre se leva em conta a vida pregressa da pessoa, no aspecto do bem e do mal, das coisas boas e das coisas ruins. Isso mostra que o fato é sempre mais relevante no julgamento e a pessoa sempre é mais importante no seu conceito.

Dessa maneira, a visão que quero deixar aqui desde logo é a de que, sempre que me couber a missão de avaliar atos e fatos cometidos pelas pessoas, eu vou examinar não a pessoa, mas o fato. É como examinamos projeto de lei aqui na Câmara; nós não examinamos o autor, examinamos a proposta. Como diria o Dr. Brizola, é o conteúdo daquilo que estamos a examinar. É a isso que eu me proponho também.

Tal pessoa, em tal dia, em tal lugar, fez tal coisa, de tal jeito. Está feito? Esses são os fatos que, de forma muito objetiva, robustecidos pelos indícios, pelas provas,



pelos dados, pelos elementos, vamos precisar aprofundar de maneira muito transparente.

Então, quero aqui, desde logo, somar-me aos companheiros e dizer que sou um parceiro, para que nós possamos fazer a leitura clara da missão que nos cabe, do desafio que teremos pela frente, porque é a questão ética que nos rege, que nos organiza, que nos regula, que nos controla, que nos freia, que nos faz refletir, pensar.

Lembro-me de que uma vez uma Deputada desta Casa me procurou numa Comissão que tratava dos grampos telefônicos, da qual eu fazia parte. Ela estava sendo acusada e havia sido grampeada. No grampo, ela aparecia dizendo que tinha vontade de matar uma pessoa, de matar outra pessoa. Enfim, ela estava sendo processada por aquilo.

Ela me procurou, e eu disse a ela: *“Olha, na verdade, todos nós, na vida, temos vontade de matar uma pessoa, de matar outra pessoa. E, via de regra, a primeira pessoa é a mãe, é o pai. Mas a nossa capacidade de compreensão ética, de respeito por nós mesmo, faz com que freemos essa ação e não tenhamos uma reação”*. Eu disse ainda a ela: *“A senhora pretende matar a pessoa? A senhora vai matar a pessoa?”* Ela disse: *“Não, não vou matar, mas que me dá vontade me dá”*. Eu disse: *“Mas a senhora não vai fazer isso, não, porque a sua conduta ética não permite”*.

Então, a conduta ética nos regula, nos freia, nos dá altivez, mas também nos dá responsabilidade pelas nossas ações. Então, a postura ética serve para reger as nossas relações nesta Casa, o respeito às normas, o respeito às regras, o respeito ao semelhante, o respeito aos colegas e, afinal, o respeito a nós mesmo. Nós nos autoprotegemos e nos autolimitamos, e esse autocontrole também faz parte da ética.

E ela foi absolvida pelos argumentos que deu, porque ela realmente não havia feito nada. Ela só tinha vontade de fazer, por conta da ira que tinha, mas a postura ética dela não permitiu que ela tivesse aquela atitude.

Pois essa postura ética haverá de nos nortear aqui, para que possamos fazer as coisas justas, corretas, equilibradas, coerentes e conscientes no Conselho de Ética — esse será o meu comportamento nas missões que me forem confiadas —,



para avaliarmos as coisas desprovidos de quezílias pessoais, mas que possamos analisar fatos que são relevantes e sobre os quais possamos decidir.

Essa é a minha missão, e eu vim com esse objetivo para a Comissão de Ética.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Elmar Nascimento) - Passo a palavra ao próximo orador inscrito, o Deputado César Messias.

O SR. DEPUTADO CÉSAR MESSIAS - Deputado Elmar Nascimento, em primeiro lugar eu quero parabenizá-lo pela eleição e desejar-lhe sorte. Que Deus o ajude e o ilumine e que V.Exa. tenha menos trabalho do que o Deputado José Carlos teve quando estava sentado aí. Quero parabenizar também o Deputado Sandro Alex, que disputou com V.Exa., e pedir a Deus que nos oriente e nos ajude neste momento em que estamos assumindo o Conselho de Ética.

Acho que vamos ter muito trabalho aqui, e não podemos fugir da realidade. Espero que esta Casa tenha toda a liberdade e a independência, próprias do nosso Poder, para conduzir os seus trabalhos. Infelizmente, não vivemos isso no passado, é uma realidade. E isso não foi bom para o Conselho de Ética, não foi bom para esta Casa.

Espero que saibamos conduzir esse trabalho aqui. Em primeiro lugar, não vamos querer julgar ninguém pela cor partidária, não vamos julgar ninguém pelas diferenças políticas, mas realmente estaremos atentos aos fatos que aconteceram. E não podemos também ter atitudes que não deem a resposta que a sociedade quer.

Então, da minha parte, quero ter uma boa convivência com todos, com a independência que o meu partido me deu quando me escolheu para estar aqui hoje, mas acima de tudo convicto de minha consciência e de que estou participando de um Conselho de Ética.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Elmar Nascimento) - Passo a palavra ao último orador inscrito, o meu amigo Deputado Paulo Azi, ex-membro deste Conselho de Ética.



O SR. DEPUTADO PAULO AZI - Deputado Elmar Nascimento, eu quero inicialmente cumprimentar o Deputado José Carlos Araújo, que presidiu este Conselho nos últimos 2 anos, do qual tive também a honra de participar, e quero parabenizar V.Exa. por esta eleição.

Eu o conheço, Deputado Elmar Nascimento, e sei da sua capacidade e do seu equilíbrio para presidir esta Comissão que, sem sombra de dúvidas, é a mais difícil desta Casa. Tenho confiança de que V.Exa., à frente desta Comissão, vai ter o equilíbrio necessário para conduzir os trabalhos que por certo o demandarão. V.Exa., não tenho dúvidas, vai honrar o nosso partido, o nosso Democratas, e a nossa querida Bahia.

Parabéns a V.Exa.!

Sucesso!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Elmar Nascimento) - Não havendo mais quem queira votar, com 19 votos colhidos, eu declaro encerrada a votação.

Passemos à apuração dos votos no painel eletrônico. *(Pausa.)*

Declaro eleito 1º Vice-Presidente o Deputado João Marcelo Souza, com 12 votos, e eleito 2º Vice-Presidente o Deputado José Carlos Araújo, com 7 votos. *(Palmas.)*

Convido, desde já, os dois Deputados para integrarem a Mesa.

Concedo a palavra ao Deputado José Carlos Araújo, ex-Presidente deste Conselho e atual 2º Vice-Presidente.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, Deputado Elmar Nascimento, primeiro eu quero parabenizar V.Exa. pela eleição e dizer que eu fico contente em ver que a Bahia continua na presidência do Conselho de Ética.

Tenho certeza de que V.Exa., Deputado Elmar Nascimento, dará tudo de si para fazer um grande trabalho neste Conselho de Ética. Espero que V.Exa. não tenha tanto trabalho quanto eu tive, mas, se tiver, não tenho a menor dúvida de que saberá desenvolvê-lo e honrar este Conselho e a nossa querida Bahia.

Cumprimento também o Deputado João Marcelo Souza por sua eleição. Nem sempre antiguidade é posto, geralmente o povo quer o novo. Com V.Exa. não foi diferente: o novo prevaleceu e ganhou aqui. Quero, de qualquer forma, parabenizar V.Exa..



Estarei aqui neste Conselho de Ética, como sempre estive, na condição de soldado, para trabalhar e receber as missões que por acaso me forem atribuídas. Quero também honrar o nome deste Conselho. Vou fazer um trabalho que esta Casa e que este Conselho merecem.

Portanto, Deputado Elmar, mais uma vez o parabênzico. Agradeço a todos os membros que foram membros quando eu fui Presidente. Agradeço o apoio que me deram. Estivemos juntos esse tempo, sofremos muito, mas também tivemos alguns momentos de vitória, de êxito — o maior deles todos foi o reconhecimento da sociedade.

Hoje o Conselho de Ética é um órgão da Casa respeitado e conhecido. Quando eu comecei no Conselho de Ética, ele não aparecia tanto como apareceu nos últimos tempos. O Conselho de Ética teve o seu momento de glória quando o Deputado Ricardo Izar pai dirigiu este Conselho. Eu tive a honra de trabalhar com ele. Apareceu muito, teve muita visibilidade e o reconhecimento do povo. E agora também teve, quando nós passamos esses 2 anos aqui.

Agradeço principalmente à imprensa — isso eu queria ter falado — que frequenta este Conselho, que, todo o tempo, soube retratar a veracidade dos fatos, como aconteceu aqui neste Conselho.

Portanto, parabéns a todos. Deputado Elmar, continue com a sua trajetória. Nós já fomos, na Assembleia Legislativa da Bahia, parceiros do mesmo partido, estivemos juntos. Naquela época, quando Presidente do partido, V.Exa. esteve junto comigo. Estivemos juntos nesse tempo. Agora estamos em funções diferentes. Aqui V.Exa. preside o Conselho, e eu estarei ao seu lado.

Portanto, muito obrigado a todos que me ajudaram, ao meu gabinete principalmente, ao Constantino, ao Luís, ao Leandro e a todos os demais que estiveram ao meu lado.

Que Deus nos ajude!

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Elmar Nascimento) - Eu declaro empossado o Deputado João Marcelo Souza para 1º Vice-Presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar e declaro empossado o Deputado José Carlos Araújo para 2º Vice-Presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar.



Concedo a palavra ao Deputado João Marcelo Souza, nosso 1º Vice-Presidente.

O SR. DEPUTADO JOÃO MARCELO SOUZA - Presidente Elmar Nascimento, em primeiro lugar parabenizo o Presidente José Carlos Araújo, que fez um grande trabalho aqui e milita há bastante tempo no Conselho. Parabenizo também V.Exa., que fará um belo trabalho, tenho certeza.

Quero agradecer a confiança ao meu amigo Kaio Maniçoba, que está saindo, quero agradecer principalmente aqui ao meu amigo Mauro Lopes, que fez um belo trabalho em torno do meu nome, e, é claro, quero agradecer ao nosso Líder Baleia Rossi, que foi quem indicou meu nome para a Vice-Presidência deste Conselho.

Dia desses eu estava ouvindo o Leandro Karnal. Acho que aqui todos conhecem Leandro Karnal, um historiador já muito bem difundido pela mídia, que também passeia pela filosofia e pela psicanálise. Ele falou algo muito interessante: o Brasil melhorou, sim, e as pessoas é que não querem ver. Ele disse que pela primeira vez, meu amigo Weverton, nós estamos vendo brancos e ricos irem para a cadeia. Então, acho que as coisas caminharam e estão caminhando no Brasil, sim.

O meu medo, e o de todos nós, é com a falta de cuidado diante dessa caça às bruxas, é com o julgamento açodado, antecipado, e também para não haja impunidades.

Temos que andar pelo caminho do meio; acho que é essa a tarefa do Conselho de Ética. A imprensa e a sociedade, devido a uma grande decepção com a classe política, pede que haja uma caça às bruxas, mas também temos que ter cuidado, porque não podemos julgar antecipadamente. Igualmente não podemos dar asas à impunidade. É um caminho.

É isso o que pretendo seguir, sempre defendendo a Casa, a Constituição e os nobres colegas, que representam a população dos seus Estados. Tentarei fazer o melhor trabalho e estarei à disposição do Conselho. Como disse o nosso agora 2º Vice-Presidente, o Deputado José Carlos Araújo, quero ser um soldado do Conselho.

Presidente Elmar Nascimento, é a isso que me proponho.

Muito obrigado.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Elmar Nascimento) - Antes de encerrar os trabalhos, quero agradecer a presença e o voto de confiança dos colegas e dizer da responsabilidade que é substituir um Presidente à altura do Deputado José Carlos Araújo, baiano que honra o nosso Estado, nosso amigo, amigo de família.

Tenho certeza de que contarei sempre com o amparo, o apoio, o aval e as orientações de S.Exa., como frutos da sua experiência não só como Presidente que foi por três vezes, mas como membro deste colegiado. Não vou me furtar da sua experiência sempre que eu precisar me socorrer.

Quero agradecer ao nosso 1º Vice-Presidente. Em diversas oportunidades decidiremos conjuntamente. S.Exa. terá a responsabilidade de assumir a direção dos trabalhos. Quero dividir a responsabilidade das decisões da Presidência com o 1º Vice e com o 2º Vice e com todos os membros do Conselho de Ética.

Tenho a exata noção da responsabilidade deste Conselho de zelar pela imagem desta Casa. Infelizmente, nos últimos anos, a classe política — às vezes justa, às vezes injustamente — tem sido alvo de diversas críticas, muitas delas até acima do limite.

Sempre tenho defendido que o Poder Legislativo, seja o Senado Federal ou a Câmara dos Deputados, seja os Poderes Legislativos Estaduais ou as Câmaras de Vereadores, é o poder mais democrático e mais transparente de todos. Em razão disso é que somos ocasionalmente alvo. E nesta Comissão, o Brasil, graças ao que tem acontecido, estará de olho em nós.

Fiquei feliz com as indicações formuladas por cada um dos Líderes partidários. Notei que foram escolhidos a dedo Parlamentares experientes, comprometidos, íntegros, que têm responsabilidade muito grande com a Casa. Podem ter certeza de que eu me associarei à intenção e ao trabalho de V.Exas. no sentido de sempre zelar pela imagem da nossa Casa.

Eu tenho muito orgulho de ser Deputado Federal pelo Democratas da Bahia. Com a generosidade dos integrantes desta Comissão, passo a ocupar este tão elevado posto e tenho noção desta responsabilidade. Terei a serenidade necessária e farei uso da minha experiência para decidir — já passei por três mandatos de Deputado Estadual e fui inclusive Presidente da Comissão de Constituição e Justiça



da Assembleia Legislativa da Bahia. Ouvirei todos sempre com paciência e com espírito democrático, para que nós sigamos sempre o melhor caminho.

Tenham certeza de que esta Presidência sempre terá isenção, da qual o Deputado Zé Geraldo falou há pouco, e a independência inerente ao mandato. Afinal de contas, diferentemente das demais Comissões, o Conselho de Ética é o único colegiado desta Casa que dá um mandato aos Deputados, para que tenham independência e não sofram qualquer tipo de influência externa nos seus votos e no seu posicionamento.

Diante do julgamento que faremos de alguns colegas aqui — e isso é uma responsabilidade muito grande —, eu talvez seja o que tem a menor responsabilidade, porque, afinal de contas, eu só terei de votar se houver empate. Exatamente por isso, eu queria pedir aos colegas, muitos mais experientes do que eu, muita prudência nas declarações e muito trato entre os companheiros deste Conselho; muita prudência para que não se faça prejulgamento, nem para absolver, nem para condenar.

Afinal de contas, nós estaremos aqui exercendo o papel de magistrados. Quanto maior o comprometimento com o menor nível de informações possíveis, maior será o prejuízo na condução dos trabalhos. Por isso, eu queria pedir prudência para que não houvesse manifestação com relação ao mérito dos processos que porventura estejam encaminhados à relatoria de um dos companheiros aqui. Nós só passaremos à discussão efetiva do mérito, do julgamento de qualquer processo que exista, a partir dos dados da instrução processual feita pelo respectivo Relator.

Podem ter certeza de que a minha bíblia será a Constituição Federal, o Regimento Interno da Câmara dos Deputados e o Código de Ética da Câmara dos Deputados. Eu não vou me afastar disso, zelando sempre e com a energia que for necessária pelo respeito mútuo de todos os companheiros que integram este colegiado. Por isso, eu peço a colaboração de V.Exas.

Por último, eu queria agradecer ao Líder do meu partido, o Deputado Efraim Filho, que me honrou com a indicação para compor este colegiado. Encerro a minha fala agradecendo a cada um dos membros pelo voto — àqueles que votaram comigo e aos que não votaram. Eu quero agradecer também, mais uma vez, ao Deputado



Sandro Alex, que só valorizou a nossa eleição a este cargo com a sua disposição de disputá-lo.

Quero dizer da responsabilidade que eu compartilho com todos, para que tenhamos uma bela condução deste Conselho. Se existe uma Comissão em que todos nós gostaríamos que houvesse pouco trabalho, ela é exatamente o Conselho de Ética. Mas, a despeito de torcer para que tenhamos pouco trabalho, todos nós estamos preparados para o que há de vir, com a certeza e com a consciência de que, com fé em Deus, nós haveremos de tomar sempre as melhores decisões para a imagem da Câmara dos Deputados e de adotar as melhores posições para a sociedade e para o povo brasileiro.

Agradeço a presença dos Srs. Parlamentares e dos demais presentes e declaro encerrada a presente reunião.